

C. mol sm.

A carta de V. Ex.<sup>a</sup> causou-me uma impressão enorme de tristeza, por me dar a notícia do falecimento do dr. Mariç. Tenho pena de não ter sabido a tempo da sua morte, pois não deixaria de ir ali, assistir ao funeral, não só como seu amigo mas também como representante da secção de Botânica desta Universidade. Nos "Archivos de Sciencias Naturais," em vossos publicos, o vobos e eu, consagrarei ao dr. Mariç as palavras de affecto que me merecia e farei justiça ao seu nobre trabalho scientifico. Será ali publicado o retrato que ha tempo me deu.

Quando faleceu o dr. Mariz?

O Casimiro Barbosa ainda vive e V. Ex.<sup>a</sup> pode dirigir-lhe o correio para o Instituto Industrial de Porto, onde é o secretario.

Felizmente já me encontro novamente com uma certa energia para o trabalho; apenas a bronquite é que me incomoda ainda um pouco. Hoje trabalhei na revisão do género Cladonia, que conclui, de modo que ainda talvez esta semana mande a V. Ex.<sup>a</sup> outra pasta de liqueres. Lembrarei o mesmo ponto vel a revisão.

É meu costume trabalhar todo o dia; por isso não faço, como V. Ex.<sup>a</sup> pensa, um esforço particular com esta revisão, pois se me não

ocupasse dela occupar-me-ei de outro assumpto.

E' o maior prazer que posso ter este do estudo das plantas. V. Ex.<sup>a</sup> bem sabe como isto e'.

Pelo que me diz, está agora bastante w' de no herbário. Porquê não vai V. Ex.<sup>a</sup> mettendo nos nos a ajuda-lo?

Agora nas férias vou herborigar para o sul e talvez, de passagem, vá estar algumas horas novamente com V. Ex.<sup>a</sup> No sábado vou a Hizen, quando meinha mulher, e volto na 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> feira. Depois sigo para o sul, com o Sobro. Gosto de herborigar, por me faz muito bem à saúde. E' como que um descanso do trabalho fatigante do galimete.

Então os rapazes já abalaram o Coimbra

em férias? Quem me deu um o de cá fizeram  
o mesmo, pois estão cheios de aulas até à mude-  
la! No entanto a matéria vai bastante avan-  
çada, por causa das paradas em um o ano  
tem sido fértil. Mas não vale a pena afli-  
gir; já agora a vida nacional está toda  
de paragem e depressões, até ao fim.

Hoje, do meu gabinete, ouvi vivas na rua, celebra-  
do a conquista de Kionga; mas o diabo é a descon-  
quista, meu tacho. Que estorvo agrade destino terá  
esta coisa toda? Vamos a ver...

De V. Alt.º m.º amigo

Porto, 12-4.-1916

Luís de Sousa